

## EXPERIÊNCIA SOBRE AS FORMAÇÕES NO PET EQUIDADE 2024.

Amanda Maria Souza Saraiva<sup>1</sup>, Bruno Monteiro Plácido<sup>2</sup>, Gabriel Silva Nascimento<sup>3</sup>, Adriano Matos Cunha<sup>4</sup>, Roselane da Conceição Lomeo<sup>5</sup>

Instituído pelas Portarias Interministeriais nº 421 e nº 422, de 03 de março de 2010, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma ação do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, conduzida pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), que visa a qualificação da integração ensino-serviço-comunidade, aprimorando, em serviço, o conhecimento dos profissionais da saúde, bem como dos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde (Ministério da Saúde, 2024). Segundo informações disponíveis na página oficial do PET Saúde (2024), a equidade de gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiências são as principais temáticas que contemplam a 11ª do programa. Portanto, o objetivo deste relato de experiência é fazer apresentação sobre as formações realizadas nos encontros dos Grupos Tutoriais (GT) do PET Saúde-Equidade da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), ocorridos de junho a outubro de 2024. Estas formações seguiram uma sequência cronológica que possibilitou o aprofundamento gradual em temas centrais da saúde pública e inclusão social. O primeiro encontro introduziu o Sistema Único de Saúde (SUS), abordando sua estrutura e importância para garantir o acesso universal à saúde. Em 24 de junho, a discussão focou na Teoria da Reprodução Social e no papel da mulher nas dinâmicas sociais e suas relações com a saúde. O encontro seguinte, em 15 de julho, trouxe a interseccionalidade, explorando como diferentes discriminações, como gênero e raça, afetam as experiências de saúde. Em 19 de agosto, o tema sobre gênero e identidades foi aprofundado, destacando as múltiplas identidades de gênero e a necessidade de um atendimento inclusivo. Em 2 de setembro, a questão racial foi discutida com enfoque na biologia e na história, ampliando o entendimento sobre as desigualdades raciais. O encontro de 14 de outubro focou nas pessoas com deficiência, trazendo um relato pessoal sobre os desafios e promoveu uma reflexão sobre inclusão. Esse ciclo não se encerrou, e temas continuarão sendo explorados em formações futuras, com o objetivo de reforçar a prática profissional ética e inclusiva. Foi possível observar o impacto positivo das formações na prática profissional dos participantes, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais, especialmente na atuação interdisciplinar. Destaca-se a importância do PET Saúde na formação de profissionais comprometidos com as questões sociais e de saúde pública, como modelo de integração entre ensino, serviço e comunidade, e na relevante participação dos discentes, futuros profissionais da saúde.

Palavras chaves : PET-Saúde ; Formações ; Equidade.

<sup>1 2</sup> Discentes do Curso de Educação Física Bacharelado da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral-CE. [saraivaamanda007@gmail.com](mailto:saraivaamanda007@gmail.com) <sup>3</sup> Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral-CE. <sup>4</sup> Mestrando em Saúde da Família – RENASF/UVA <sup>5</sup> Orientadora/Docente da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral-CE. [lomeoroselane2024@gmail.com](mailto:lomeoroselane2024@gmail.com)

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) | Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX) Campus CIDAO – Avenida Dr. Guarany, 535 – Jocely Dantas – CEP: 62.042-030 | Sobral – Ceará (88) 3611-6725 | [proex@uvanet.br](mailto:proex@uvanet.br) | [www.uvanet.br](http://www.uvanet.br)